

HORTO DE PLANTAS MEDICINAIS E HORTÍCULAS

SABRINA HEUERT¹; CRISTOPHER SANTOS PIRES²; RÔMULO HAHN
RICHTER³; VITÓRIA NUNES DOS SANTOS⁴; RAFAEL DA SILVEIRA COELHO⁵;
DANIELLE RIBEIRO DE BARROS⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – sabrina.heuert@outlook.com

²Universidade Federal de Pelotas – cristophersantospires@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – romulohrichter@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – vitorians1212@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – rafael.scoelho@hotmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – danrbarros@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Brasil possui uma grande biodiversidade, onde destaca-se a riqueza de espécies aliada a um conhecimento prático que envolve vários povos e comunidades, com visões, saberes e práticas culturais próprias. O uso terapêutico das plantas, está relacionado com os territórios e seus recursos naturais, como elemento fundamental da cultura desses povos e comunidades. Neste sentido, é importante promover um resgate dos conhecimentos tradicionais e populares desses povos, usando plantas medicinais e remédios caseiros, para a promover da saúde (SILVA, G.A.; ISHIKAWA, T.; SILVA, M.A. 2011).

Um horto é uma coleção de plantas que podem ser medicinais, aromáticas ou condimentares que apresentam propriedades medicinais para tratar algumas doenças, podendo ou não ser identificados por um cheiro característico (EMBRAPA AGROINDÚSTRIA TROPICAL).

O horto de plantas medicinais e aromáticas é um projeto do grupo PET Agronomia em parceria com o Departamento de Fitotecnia da FAEM. Na área do horto foi implantada uma coleção de espécies vegetais cujo uso principal é como planta medicinal ou aromática. A formação desta coleção de plantas é uma atividade contínua que conta com a colaboração de entidades de pesquisa, como a Embrapa e de instituições privadas ou pessoas que tenham envolvimento com esta área. Este espaço está disponível para uso didático, condução de aulas práticas e desenvolvimento de pesquisa por parte dos docentes e acadêmicos do Curso de Agronomia. As espécies vegetais ali introduzidas estão sendo identificadas e catalogadas, formando um banco de dados com informações sobre as mesmas.

Com isso, o objetivo deste trabalho foi fazer melhorias e manter um horto de plantas medicinais e aromáticas, que sirva de suporte para atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão na área. Será ainda um local onde os integrantes do grupo e demais membros da comunidade acadêmica poderão desenvolver atividades práticas e estudos com as espécies implantadas.

2. METODOLOGIA

O horto foi construído com 6 canteiros em alvenaria onde foram plantadas diversas espécies vegetais de plantas hortícolas. Os canteiros foram divididos em grupos que continham dois a três petianos responsáveis por manter a organização e a limpeza do local. Como o principal uso é com medicinais, inicialmente definiu-se que cada canteiro deveria ser dividido com 2/3 de plantas medicinais e 1/3 de hortícolas e condimentares.

Após a implantação dessas plantas, foi feita catalogação das plantas de cada canteiro para contabilizar quais espécies de plantas foram plantadas nos canteiros. Concluída essa etapa foi confeccionado um catálogo de plantas medicinais com informações de nome popular, nome científico, uso, partes utilizadas e formas de propagação, conforme Figura 1, para auxiliar a identificação das plantas no canteiro.



Figura 1 – Exemplo do Catálogo de Medicinais

Em relação as plantas hortícolas, foi elaborado um calendário de sementeira para guiar os petianos na hora de plantar novas culturas no horto, respeitando a época de sementeira das mesmas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento, temos os canteiros com as plantas medicinais e hortícolas catalogadas e o calendário de época de sementeira de hortícolas impresso e disponível para consulta dos petianos. Destaca-se ainda que após a colheita as hortaliças são divididas entre os interessados ou então destinadas a entidades beneficentes como o Sopão de Rua.

Como perspectiva futura, o grupo pretende disponibilizar o material em uma página online, para consulta interativa do catálogo e as plantas no horto, através de um QR Code que permitirá que os usuários façam leituras com o celular de um código identificado ao lado da planta e possam acessar as informações em tempo real do catálogo referente a planta de interesse.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que a criação de um espaço para que os acadêmicos da Agronomia e de outras áreas, possam ter contato com plantas de uso medicinal ou



aromático é muito importante para a ampliação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula; além disso destaca-se a importância de criar um banco de espécies vegetais que sirvam de fonte de material para uso em estudos científicos, e elaboração de aulas práticas pelos professores.

O projeto traz um momento de descontração para o grupo, promove o desenvolvimento de habilidades manuais para o cultivo de espécies vegetais e seus cuidados com o manejo e condução das plantas, promovendo a integração entre o conhecimento prático e teórico.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EMBRAPA AGROINDÚSTRIA TROPICAL. **Cultivos**. __. Acessado em 23 ago. 2018. Online. Disponível em: https://www.embrapa.br/contando-ciencia/cultivos/-/asset_publisher/SQBdWkKUgS0N/content/voce-sabe-o-que-e-horto-medicinal-figura-horto-a-embrapa-agroindustria-tropical-possui-em-seu-espaco-um-horto-medicinal-mas-o-que-e-um-horto-trata-se-/1355746?inheritRedirect=false

SILVA, G.A.; ISHIKAWA, T.; SILVA, M.A. **Projeto De Implantação do Horto de Plantas Medicinais da Faculdade de Ciências Farmacêuticas**. Alfenas, Minas Gerais, 2011. Acessado em 23 ago. 2018. Online. Disponível em: <http://www.unifal-mg.edu.br/hpmed/files/PROJETO%20DE%20IMPLANTA%C3%87%C3%83O%20DO%20HPMed.pdf>